ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
DEPARTAMENTO DE GESTÃO

CURSO DE TURISMO - FISCALIDADE DE EMPRESA

FICHA 3 – IRC

A empresa XYZ, LDA obteve em 2004 um Resultado Antes de Impostos do montante de 50.000 €.

Na sua contabilidade tem registados os seguintes factos susceptíveis de gerar correcções fiscais:

1. Mais-valias

a) Alienou em 2004 uma máquina por 12.500 € que havia sido adquirida em 2000 pelo montante de 30.000 €. A taxa máxima de amortização prevista no DR 2/90 é de 20%.

A máquina entrou em funcionamento em 2001, tendo sido amortizada da seguinte forma:

Ano	Taxa Amort.	Amort. Exerc.	Amort. Acum.
2001	20%	6.000	6.000
2002	5%	1.500	7.500
2003	10%	3.000	10.500

b) Alienou em 2004 um edifício fabril por 150.000 € que havia adquirido em 1994 pelo montante de 60.000 €.

O edifício estava a ser utilizado pela empresa desde 1994 e amortizado desde essa data a Quotas Constantes à taxa máxima de amortização de 5%.

Em 1997 o edifício foi reavaliado nos termos do DL 31/98.

Em Janeiro de 2005, a Administração Fiscal notificou a empresa do valor patrimonial resultante da avaliação nos termos do artº 58-A, CIRC, no montante de 200.000 €.

c) A empresa reinvestiu ainda em 2004 os valores de realização das alienações anteriores na aquisição de um novo edifício fabril no montante de 400.000 €.

O edifício entrou de imediato em funcionamento e já está registada a amortização do exercício à taxa máxima de 5% a quotas constantes.

A Administração Fiscal notificou a empresa do valor patrimonial resultante da avaliação nos termos o artº 58-A, CIRC, no montante de 385.000 €.

2. Provisões

a) Em 31.12.2004, o cliente A, LDA ainda não pagou a mercadoria que nos adquiriu em Fev/2003 a crédito a 90 dias, pelo montante de 2.500 €, embora tenha sido notificado em Dez/2004 para o fazer.

A empresa resolveu considerá-lo em 2004 como cliente de cobrança duvidosa e procedeu à constituição da respectiva provisão.

Ainda não foi interposto recurso judicial.

b) Em Out/2004 a empresa recorreu a processo judicial para recuperar a dívida do cliente B, LDA, no montante de 10.000 €, que o mesmo deveria ter pago em Jun/2004.

c) A mercadoria X adquirida em Mar/2004 por 1.000 € ainda se encontra em armazém, tendo um preço de mercado de 900 € em 31.12.2004.

3. Dupla Tributação Económica dos Lucros Distribuídos

a) À empresa foram-lhe distribuídos dividendos, em 2004, no montante ilíquido de 1.500 € pela sua participação de 5% em T, SA. A participação data de 1998.

b) Foram-lhe igualmente distribuídos lucros no montante ilíquido de 3.000 € pela sua participação de 14% em U, LDA. A participação data de 2002.

c) Recebeu igualmente em 2004 lucros de uma participação de 2% numa empresa espanhola no montante líquido de 2.000 €. Este rendimento sofreu uma tributação liberatória em Espanha à taxa de 20%.

4. Benefícios Fiscais

a) A empresa tem contabilizado como custo um donativo de 1.000 € a uma entidade estatal de protecção a crianças deficientes.

b) A empresa empregou 2 jovens a termo certo, tendo as remunerações anuais dos 2 jovens atingido em 2004, o montante de 6.000 €.

Em 2004, a empresa ficou isenta de pagamento à Segurança Social devido ao Benefício da Interioridade.

5. Pagamentos por conta

A empresa efectuou os pagamentos por conta e o especial por conta devidos em 2004, tendo por base a seguinte informação:

Ano 2003	**€**
Volume de Negócios	800.000
Colecta	30.000
Retenções na Fonte	2.000
Pagamentos por conta	12.000

O Volume de Negócios de 2004 é de 1.000.000 €.

Viseu, 13 de Abril de 2005

O Docente:

Carlos M. F. Lázaro